ANO 21.º DOMINGO, 9 DE NOVEMBRO DE 1941 N.º 6813

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O discurso de Hitler

na reunião da velha guarda do partido nazi em Munich

MUNICH, 9—No discurso que proferiu ontem, no Loewenbrauekeller, durante a reunião da velha guarda do Partido Nacional-Socialista, Hitler começou por dizer que no ano de 1939 se malograram os seus ultimos esforços para obter, pacificamente, a revisão necessaria do tratado «imposto pela violencia de Versailles».

Depois de descrever o principio da guerra, o Fuehrer resumiu os acontecimentos que se seguiram até á vitoria de Oeste.

—Decidi-me, então, mais uma vez —disse— a estender a mão á Inglaterra. Era a ultima tentativa. Entendi necessario acentuar que continuar a guerra era uma coisa desarrazoada para a Grã-Bretanha e que nada impedia uma paz razoavel. Pelo contrario, não existiam entre a Alemanha e a Inglaterra outras divergencias que não fossem as construidas artificialmente. Mas o homem que dirige a Inglaterra há anos tomou a minha atitude como um novo sinal de fraqueza. Mais uma vez viam em mim o homem que já não ousava continuar a luta. Ora eu não via o futuro de maneira diferente daquele que a realidade o apresentou.

«Mas, além de todos os feitos gloriosos, vi tambem os sacrificios e quis poupar todos, em especial a minha nação, a estes sacrificios. No que respeita ao resto do mundo, julguei tambem poder libertá-lo dos horrores da guerra, estendendo a mão ao inimigo, como vencedor. Como já disse, os outros não compreenderam este meu passo. Só restava, pois, um caminho: prepararmo-nos para a luta final e meter pela via que, para toda a eternidade, nos libertará dos perigos, que ameaçam, não apenas a Alemanha, mas toda a Europa.

«Quando aqui falei a ultima vez, perante vós todos, podia falar da minha convicção completa da vitoria, como nunca ninguem ántes de mim. E, no entanto, tinha graves preocupações nessa epoca. Estava convencido, então, de que por detrás de todos estes acontecimentos se ocultava, como incendiario, aquele que sempre aproveitou dos litigios entre as nações: o judeu internacional».

Os preparativos a leste

O Fuehrer descreveu, então, os gigantescos preparativos militares, a leste; falou das centenas de campos de aviação estabelecidos e em construção e referiu-se á produção militar aumentada de maneira fantastica. Veio depois a concentração de mais de 170 divisões junto da fronteira alemã. Recordou os resultados das conferencias que teve, em Berlim, com Molotov. Não havia a minima duvida de que a Russia estava decidida a atacar, no outono, o mais tardar, talvez mesmo já no verão.

Recordou o golpe de Estado na Servia, provocado por agentes bolchevistas e por ingleses, assim como o pacto de assistencia mutua russo-servio, que se seguiu imediatamente. Estaline estava convencido — sublinhou o Fuehrer—de que a campanha alemã para restabelecer a ordem na Servia poderia talvez durar um ano e que depressa poderia chegar o momento de a União Sovietica intervir, não apenas com armas e material, mas com todas as reservas de homens. Adolfo Hitler acrescentou:

—Hoje, pela primeira vez, posso pronunciar-me abertamente sobre a maneira como fomos informados deste facto. Em 1939/40, realizaram-se numerosas «sessões secretas» na Camara dos Comuns, em Londres. Numa delas, Churchill, afirmou a esperança e a persuasão de que a Russia estava a aproximar-se da Inglaterra e de que fôra informado, com toda a certeza, por Cripps, de que dentro de um ano ou de ano e meio, o mais tardar, a Russia entraria em acção. Portanto, era necessario resistir ainda um ano ou ano e meio. Tiramos desta declaração as necessarias consequencias. E a primeira foi a necessidade de nos desembaraçarmos no nosso flanco sueste. Conhecendo tudo o que se passou, devemos verdadeiramente estar gratos a Mussolini, por ter lancetado este abcesso em 1940. Com a ajuda dos Estados europeus, conseguimos resolver este problema nalgumas semanas.

O Fuehrer sublinhou uma vez mais que foi a decisão mais grave de toda a sua vida dar a ordem de começar a luta defensiva contra a União Sovietica. Sabia que essa ordem implicava para a Alemanha um combate muito duro. Mas esperava que as probabilidades de triunfar eram tanto maiores quanto mais depressa a Alemanha agisse.

A defesa do ocidente

O Chanceler do Reich declarou, em seguida, que o ocidente estava suficientemente protegido, dizendo, em resposta áqueles que pensavam num ataque a oeste:

—Desconheceis a minha prudencia. Preparei-me tão bem no ocidente que podeis vir em qualquer altura. Se os ingleses desejam desencadear uma ofensiva na Noruega, contra a nossa costa alemã, a Holanda ou a Belgica ou a França, então não lhes poderemos deixar de dizer: Vinde, pois, desaparecereis mais depressa do que vivestes. Temos posto essas costas num estado diferente do de ha um ano. Trabalhou-se com uma energia e uma precisão nacional-socialista e pode dizer-se que sempre se continua a trabalhar aí. Deixamos, por toda a parte, forças suficientes para estarem preparadas a todo o instante.

«Nos Balcans, igualmente, estabelecemos um estado de segurança. A Finlandia declarou-se pronta a combater nas nossas fileiras, a Romenia declarou-se, tambem, no mesmo sentido. A Bulgaria compreendeu bem o perigo e nada fez que nos pudesse causar prejuizo. A Hungria igualmente compreendeu a sua missão historica e tomou uma decisão heroica. Foi assim que, chegado o dia 22 de junho, a minha consciencia me permitiu fazer face a este perigo, aproveitando-me de uma vantagem de apenas alguns dias. Trata-se aqui de uma luta necessaria, não sómente á Alemanha, mas á Europa inteira; de um combate de vida ou de morte. Posso dizer que no leste é talvez pela primeira vez que a Europa inteira luta pela sua existencia, como outrora contra os hunos. Desta vez ela combate contra o Estado Mongol de um segundo Gengis Khan. O objectivo desta luta foi aniquilar as forças inimigas e ocupar os centros de armamento e de abastecimentos do adversario.

Afirmando que as questões de prestigio não desempenham qualquer papel nos acontecimentos actuais, Hitler citou o facto de as tropas alemãs terem estado na ofensiva, até á altura em que foi necessario cercar a cidade.

—Presentemente encontramo-nos, ali, na defensiva. O adversario é obrigado a tentar sair, mas morrerá de fome em Leninegrado. Não sacrificarei homens senão no que fôr necessario. Se houvesse alguem a libertar em Leninegrado, daria ordem de tomar a cidade de assalto e quebrariamos a resistencia. Aquele que, partindo da fronteira da Prussia Oriental, marchou até 10 quilometros diante de Leninegrado, poderá muito bem avançar os dez quilometros restantes até ao meio da cidade. Mas isso não é nada necessario. A cidade está cercada. Ninguem a poderá libertar e cairá nas nossas mãos. E se alguem replicar que não será senão em escombros, responder-lhe-ei que não tenho qualquer interesse na cidade de Leninegrado, mas tão sómente na destruição do centro industrial de Leninegrado. Se os russos se regozijam em fazer ir pelos ares as suas cidades, pode ser que nos poupem tambem assim trabalho. As questões de prestigio—repito-o—não desempenham qualquer papel neste caso. Se por exemplo se disser: Porque não avançamos agora? Pois bem, é porque chove ou porque neva, ou porque as linhas de caminho de ferro ainda não estão em ordem. Não são os famosos estratagemas britanicos que determinam as condições do nosso avanço; somos nós só quem as determinamos. Quanto á ocupação dos centros de armamento e de abastecimentos do inimigo, procedemos igualmente de uma forma sistematica. Por vezes basta destruir uma unica fabrica para fazer suspender a actividade de um grande numero de outras industrias.

O resultado da campanha da Russia

O Fuehrer resumiu depois, assim, os exitos alcançados na campanha da Russia:

—O numero de prisioneiros eleva-se a, aproximadamente, 3.600.000. Se qualquer imbecil inglês chega e declara que isso não foi confirmado, então eu declaro: Quando os militares alemães contaram qualquer coisa os numeros foram sempre exactos. Calculando que, na base da situação durante a Grande Guerra, o numero de prisioneiros corresponde, pelo menos, a numero igual de mortos; supondo que, na Russia, da mesma forma que entre nós, um morto corresponde a três ou quatro feridos, resulta daí uma perda total de, pelo menos, oito a dez milhões, não compreendendo aqueles que ficaram ligeiramente feridos e que um dia se puderam curar. Não ha nenhum exercito do mundo que possa ressarcir-se de tal perda, nem mesmo o exercito russo. Se Estaline pretende que nós perdemos quatro milhões e meio de homens e a Russia 350.000 desaparecidos, 350.000 mortos e 1.000.000 de feridos, então não pode deixar de se preguntar por que razão os russos recuaram mil quilometros e meio, se não tiveram perdas? E' tipicamente judeu o que o dirigente do Kremlin acaba de pretender. O material que capturámos no mesmo periodo é incomensuravel. Até ao presente 15.000 aviões, mais de 22.000 carros blindados e mais de 27.000 canhões. A industria do mundo inteiro, a nossa industria alemã não poderiam senão, lentamente, suprir todas estas perdas de material. Em todo o caso as industrias das democracias não as poderão suprir nos proximos anos. Até agora ocupamos 1.670.000 quilometros quadrados. E' um territorio 3 ou 4 vezes maior que a França, aproximadamente, e cinco vezes maior de que a Inglaterra. Nessas regiões encontram-se 60 a 75 por cento de todas as industrias e de todas as materias primas que a Russia possue. Espero que dentro de pouco tempo possamos alcançar ainda mais.

Surpreender-se-ão

das quantidades *de material* que apresentaremos um dia — declarou o Fuehrer

A duração da campanha

—Se alguem nos quisesse dizer: «Sim, mas você enganou-se no tempo», será necessario responder-lhe: «Na guerra-relampago, claro está. Mas, contudo, é preciso avançar tambem numa guerra-relampago. As distancias percorridas a pé pela nossa infantaria são formidaveis. Não ha igual na historia. E' certo que se se vai de Ostende a Dunkerque, ou se se retira de Dunkerque a Ostende, isto mais facil que ir da fronteira alemã até Rostov ou até á Crimeia. Nunca empreguei a palavra guerra-relampago porque essa palavra é bem idiota. Se, em geral, se quere empregá-la numa campanha, então é necessario empregá-la nesta, em que um adversario, de posse de um territorio imenso, foi aniquilado em tão pouco tempo. Atrás da nossa frente ha, ainda, uma segunda frente, é a patria alemã, e por detrás da patria alemã ha uma terceira frente, é a Europa. E se me acabam de dizer que são as democracias que, presentemente, intensificam os seus armamentos, pois bem, respondo que nós prosseguimos nos nossos. Acabo de concentrar em alguns dominios especiais os armamentos. Se esses senhores sempre começam a falar de numeros eu então não falo disso. Mas digo outra coisa: Surpreender-se-ão das quantidades de material que um dia apresentaremos.

A atitude dos Estados Unidos

O orador prosseguiu:

—Dizem-me ainda: Mas eis a America com os seus 125 milhões de homens. Respondo a isso que o territorio do Reich, o protectorado e o Governo Geral, inclusivé, têm igualmente 125 milhões de habitantes. O territorio que hoje trabalha directamente para a Alemanha possue bem mais do que 250 milhões de homens, e o territorio que trabalha indirectamente para esta luta presentemente já tem mais do que 350 milhões. Que ninguem duvide de que chegaremos a servir-nos de todos os meios possiveis nesta luta.

Hitler referiu-se, depois, á incompreensão que os inimigos do Reich têm por este país:

—E' possivel que, num país ocupado, um imbecil qualquer se revolte, depois de ter ouvido a radio inglesa. Isso será por pouco tempo. Sabemos liquidar, rapidamente, tais revoltas. Que ninguem se engane a este respeito! Hoje, não é uma Alemanha burguesa que pega com luvas em semelhantes individuos, mas a Alemanha nacional-socialista de mão de ferro!

«Ha ainda pessoas que têm a esperança idiota de que poderia rebentar uma revolução na Alemanha. Mas aqueles que podiam organizar tal revolução—acrescentou o Fuehrer—deixaram-nos ha muito tempo. Estão todos, ha muito, em Inglaterra, na America e no Canadá!

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Teersa Mendes de Almeida Belo, D. Ermelinda Lobo de Moura Vilhena Barbosa, D. Germana Vieira Pinto Ruela Ramos, D. Maria Cristina Gavazzo de Borrega Lima, D. Maria Carolina de Meireles, D. Maria de Lourdes do Vale Monteiro de Sousa Afonso, D. Maria de Lourdes Monteiro de Carvalho, D. Mariana de Sousa Coutinho Infante de la Cerda, D. Maria da Gloria Queiroga Valentim de Carvalho e D. Maria Teresa de Calheiros e Meneses (Calheiros) e a menina Maria Manuela Extremadura Garcia.

A colonia alemã de Lisboa

comemorou hoje o «Dia dos herois»

A exemplo do que aconteceu no Reich, os alemães de Lisboa comemoraram hoje o «Dia dos herois», em homenagem aos mortos do primeiro movimento nacional-socialista, realizado em Munich, em 9 de novembro de 1923.

A secção de Lisboa do partido nacional-socialista levou a efeito, ás 11 horas e 30, n Casa Alemã, na rua do Passadiço, uma cerimonia, durante a qual falou o chefe da colonia alemã, sr. Lueble. depois do que uma orquestra tocou a *Marcha funebre*, de Beethoven, e os filiados na «Juventude Hitleriana» entoaram diversas canções patrioticas.

Compareceram, além da colonia alemã, os srs. barão de Hoyningen-Huene, ministro da Alemanha, acompanhado pelos conselheiros, secretarios e adidos da legação, engenheiro Notari, secretario do Fascio italiano em Lisboa, comendador Leo Negrelli e Jesus Suevos, chefe da Falange Espanhola em Portugal.

O CASO DOS DOLARES FALSOS

Não é o farmaceutico José Nogueira, da Figueira da Foz, como por lapso se disse, mas sim um individuo de nome José Neves Rocha que está implicado no fabrico e passagem de notas falsas de dolares.

PARA OS NOSSOS POBRES

De «Uma mãe» recebemos 20$00 para uma senhora que teve de empenhar a sua maquina de costura e a favor de quem fizemos um apêlo. Os nossos agradecimentos.

LUSO

Palacio de S. Roque; entrada T. da Queimada, 8

Hoje, magistral programa, com Deonilde Gouveia, Lucilia do Carmo, Virginia Noronha, Lino Teixeira, José Marques Amaral, Manuel Calixto, Fernando Farinha (miudo da Bica), Jaime Santos e Miguel Ramos. As noites passadas no Luso são sempre recordadas. A melhor clientela, os melhores artistas. Entrada, 1$50.

Fernando Farinha

SOLAR DA ALEGRIA **Telefone 25990**

Hoje, grandioso programa de fados e guitarradas com a juventude desta empresa, composta pelos populares artistas: **Maria Raquel, Natividade Pereira, José Pereira, Manuel dos Santos, Antonio dos Santos, Fernando Freitas e Martinho d'Assunção.**

A's 0 horas grandiosa desgarrada.

Maria Raquel
(a fadista 100 0[0])

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 10—Santo André Avelino, confessor.

Lausperene, sai da igreja de S. Paulo para a capela do Senhor Jesus dos Navegantes, á Estrela.

S. Paulo, ás 11 e 30, missa de reposição do Santissimo.

Capela do Senhor Jesus dos Navegantes, ás 11 e 30, missa, por musica, de recepção do Lausperene; ás 18, adoração ao Santissimo.

BASKET-BALL

O torneio dos Sapadores Bombeiros

Iniciou-se hoje, para disputa dum artistico trofeu, o torneio de «basket-ball» entre as varias companhias do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

Os jogos efectuaram-se no campo do quartel da avenida Presidente Wilson e terminaram com os seguintes resultados:

4.ª Companhia venceu os Recrutas por 28-9; Companhia de Reforço venceu a 2.ª Companhia por 30-22.

NOTICIARIO EM LINGUA PORTUGUESA

Horas			Estações		Ondas curtas
12,15		Noticiario	G R Z	13,86 m.	(21,64 mc/s)
			G S O	19,76 m.	(15,18 mc/s)
12,30		Actualidades	G R V	24,92 m.	(12,04 mc/s)
21,00	(*)	Noticiario	G S C	31,32 m.	(9,58 mc/s)
			G S B	31,55 m.	(9,51 mc/s)
21,15		Actualidades	G R T	41,96 m.	(7,15 mc/s)

(*) Este noticiário ouve-se também em 24,92 metros (12,04 mc/s) em G R V.

Criai o hábito de ler «LONDON CALLING», semanário ilustrado e órgão oficial da B. B. C.

A' venda na Livraria Bertrand, Rua Garrett, 73-75, ao preço de Esc. 1$20.

O tempo que faz

Situação ás 7 e ás 13 horas de hoje:

Entre os Açores e a Peninsula continua estabelecida uma zona de baixas pressões, com um centro depressionario situado junto á costa ocidental.

Em Portugal observaram-se já em varios pontos frequentes abertas.

Nos Açores continua o tempo de aguaceiros e o vento sopra com grande velocidade no grupo ocidental do arquipelago.

Na Madeira o tempo apresenta sensivel melhoria.

Evolução prevista:

A zona depressionaria continuará, no decurso das proximas 36 horas, a influenciar o tempo em todo o país, mas principalmente na parte setentrional.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Continuação da grande instabilidade atmosferica, sobretudo nas zonas Norte e Centro do país.

Temperatura sem grande alteração. Vento dos quadrantes de W, geralmente muito fresco e acompanhado por vezes de rajadas fortes.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 20º,3; minima, 17º,1.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 16º,9; minima, 10,5.*

HOCKEY EM CAMPO

O «torneio de abertura» do A. H. C. L.

Principiou hoje a disputa do «Torneio de Abertura», promovido pela Associação de Hockey em Campo, de Lisboa.

Os encontros efectuaram-se no campo 28 de Maio e forneceram os seguintes resultados:

Benfica (B), 3—Futebol Benfica (B), 2.
Hockey C. P., 1—Futebol Benfica (A), 0.
Benfica (A), 1—Carcavelinhos, 0.

CHÁ LI-CUNGO

Preto e Verde

Qualidade de Chá Extra-Fina

Companhia da Zambézia

DR. CASANOVA ALVES

Mudou o consultorio para a Av. Liberdade. Entrada: R. Conceição da Gloria, 1 (1.º andar),

CLINICA MEDICO-VETERINARIA DO PARQUE
— DO —
DR. RIBEIRO DE SPINOLA
Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 99, r/c, D.to
Telef. 4 1184

Consultas, Operações, Vacinações, Tratamentos, etc., das 17 ás 19. – Fisioterapia, Banhos e Tosquias na Clinica do Carmo. – Telef. 2 8842

SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES
Rua Barata Salgueiro
EXPOSIÇÃO
NOVA ARQUITECTURA ALEMÃ
Aberta de 8 a 23 de Novembro todos os dias das 11 h. às 23 h.
Entrada livre

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 30—«O Gonzaga».
TRINDADE—A's 21 e 30—«Israel».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa»
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 23—«Espera de toiros».
COLISEU—A's 21 e 30—«A Viuva Alegre».

CINEMAS

S. LUIZ—«Patrulha de Aguias».
TIVOLI—«Uma noite no Rio».
EDEN-TEATRO—«A Grande Sinfonia».
POLITEAMA—«Filhos sem lar».
CONDES—«Arizona».
GINASIO—«O major Trenck».
ODEON—«Ordinario, marche».
PALACIO—«Ordinario, marche».
CAPITOLIO—«A casa das sete torres».
CENTRAL—«O terror de Brimstone».
TERRASSE—«Correspondente de guerra».
CINEARTE—«Rebecca».
OLIMPIA—«A floresta perdida».
REX—«Em face do destino».
JARDIM CINEMA—«O Filho do Conde de Monte Cristo».
SALÃO IDEAL.

TRINDADE Emp. José Loureiro TELEF. VINTE MIL
HOJE—às 9,30—HOJE
A PEÇA DE BERNSTEIN
ISRAEL
Em dois grandes papeis
PALMIRA BASTOS e ALVES DA CUNHA
3 UNICAS RECITAS
Quarta-feira, 12: «O AUTORITARIO»

APOLO Telefone 2 8643
HOJE — 2 sessões, ás 20,45 e 22,30 h.
A grande revista em 2 actos e 25 quadros
A Marcha de Lisboa
com ESTEVÃO AMARANTE e IRENE ISIDRO
FRANCIS e RUTH em novos bailados
Aos Domingos «Matinée»

IMPERMEAVEIS
desde 80$00, só na
Casa da Finlandia
GABARDINES
a 250$00, 300$00 e 350$00
na Finlandia
165 — RUA DA PALMA, 165-A — Telef. 2 8815

TEATROS E CINEMAS

Resposta a tempo

Quando se anunciou a vinda para o antigo Eden-Teatro da companhia espanhola dirigida pelo empresario Sopeña, dizia-se a uma das mesas do Martinho que era uma organização muito modesta, como de facto era.

O saudoso actor José Ricardo, que estava presente, chupando no seu inseparavel charuto, comentou:

—Então não digam mais... E' uma Sopênha *economica.*

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1856, o actor Alexandre Ferreira; em 1859, o actor Caetano Reis; em 1879, o empresario João Lofort; em 1880, o actor Henrique de Albuquerque; em 1886, o mestre-maquinista Laurentino Mendes; em 1891, o actor Agripino de Oliveira; em 1896, o contra-regra José Luiz da Assunção e não a 3, como se disse.

—Faleceu em 1897 o actor Augusto Mesquita.

—Estreou-se em 1904, no Avenida, na opereta «Fausto, o petiz», a actriz Etelvina Serra.

—Em 1921, saiu o primeiro numero do semanario «Comedia», de que eram directores Lourenço Rodrigues e Anibal Calado e editor Gastão dos Reis. A redacção era na rua Trindade 30, 1.º.

—Representaram-se pela primeira vez: em 1895, no teatro da Rua dos Condes, «Madame Sans-Gêne», de Sardou, tradução de Moura Cabral; em 1901, no teatro S. João do Porto, a comedia de Alfred Capus, «A Sorte», tradução de Acacio de Paiva; em 1918, no Gimnasio, a comedia «Jogo da Rosa», de D. Eusebio Blasco, adaptação de Rafael Ferreira; em 1932, no Teatro Nacional, a comedia dos Irmãos Quintero «Doña Formiga», tradução de Cristovão Aires.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Um chefe de Serviços do Instituto Nacional de Trabalho visitou ontem alguns teatros. Esta visita, segundo consta, relacionou-se com diversas medidas que vão ser tomadas para proteger a classe teatral.

—No proximo dia 11 faz sete meses que trabalha ininterruptamente a companhia Alves da Cunha (Sociedade Exploradora de Espectaculos Jorge Grave, Ld.ª) de combinação com o empresario José Loureiro.

—As artistas Mari-Sandre devem apresentar-se em Lisboa dentro de pouco tempo, com um «ballet» composto por 6 bailarinas de grande classe.

—A artista Berta Cardoso reaparece na revista «Manda ventarolas», no teatro Maria Vitoria, em dois numeros escritos expressamente para o seu feitio: a «Canção de Portugal» e «Fadista moderna».

—Já está pronta toda a plateia do Coliseu do Porto e começou a montagem do aquecimento em todo o edificio.

—Os principais papeis da peça historica «Leonor Teles», com que abre o teatro Nacional, estão assim distribuidos: a protagonista Palmira Bastos; «Maria Teles», Maria Clementina; «D. Diniz», João Villaret; «D. Fernando», Raul de Carvalho.

—Não foi ainda posta de parte a ideia de apresentar em Lisboa a Companhia Tropical Express.

—Corria ontem á noite nos meios teatrais que iria inaugurar uma nova casa de espectaculos a companhia de opereta e opera do Coliseu dos Recreios.

—A revista «Espera de Touros» foi ontem ampliada com um numero e um quadro novos de comedia.

—Contratadas pelo agente Carlos Dubini, estreiam-se no dia 12, no Casino de Espinho, as bailarinas Hermanas Jara, consideradas umas das melhores de Espanha.

—Na quarta e quinta-feiras, representa-se no Trindade a peça «O Autoritario», seguindo-se «O Amor de Perdição».

—O actor Gil Ferreira está a escrever uma revista em moldes modernos e convidou para nela colaborar um poeta popular, que tem o seu nome ligado a outros trabalhos do mesmo genero.

—Reaparece brevemente num «dancing» de Lisboa a conhecida orquestra-jazz Almeida Cruz.

—Está já a funcionar a aparelhagem de aquecimento do Coliseu dos Recreios.

—Nada menos de nove revistas, seis delas com o rotulo de «populares», estão a ser escritas actualmente em Lisboa por varias parçarias.

ACTUALIDADES

COMPRA-SE UM MARIDO (terça-feira, no S. Luiz). Titulo original: «Come live with me». Comedia. Direcção de Clarence Brown. Artistas: James Stewart, Heddy Lamarr e Ian Huntes. Produção e distribuição: M. G. M.

QUEM SE METE COM CRIANÇAS (quarta-feira, nos Odéon e Palacio). Titulo original: «Little Accident». Direcção de Charles Lamont. Artistas: Baby Sandy, Hubh Herbert e Florence Rice. Produção, Universal. Distribuição, Filmes Alcantara.

O DIABO E' COVARDE (quarta-feira, nos Odéon e Palacio). Titulo original: «Double Alibi». Direcção de Philip Rosen. Artistas: Wayne Morris e Margaret Lindsay. Produção, Universal. Distribuição, Filmes Alcantara.

O GRANDE ESCANDALO (quinta-feira, no Politeama). Titulo original: «His girl friday». Comedia. Direcção de Howard Hawks. Artistas: Cary Grant, Rossalind Russel e Ralph Bellamy. Produção Columbia. Distribuição Aliança Filmes.

A VIDA DO DR. ROBERT KOCH (quinta-feira, no Gimnasio). Titulo original: «Robert Koch». Artistas: Emil Jannings, Werner Krauss, J. Tiedtke, Victoria V. Ballasko e Lucie Hoflich. Produção Tobis. Distribuição Portugal Filmes, Ld.ª.

AS 3 NOITES DE EVA (sexta-feira, no Eden). Titulo original: «The lady Eve». Comedia. Direcção de Preston Sturges. Artistas: Barbara Stanwyck, Henry Fonda e Charles Coburn. Produção e distribuição: Paramount.

ISSO A QUE CHAMAM AMOR (sabado, no Condes). Comedia. Titulo original: «This thing called love». Direcção de Alexandre Hall. Artistas: Rosalind Russel e Melwyn Douglas. Produção Columbia. Distribuição Filmes Castelo Lopes.

* * *

No Tivoli, entra na segunda semana, com lotações diariamente esgotadas, a super-produção musical e colorida da Fox, «Uma noite no Rio», com Carmen Miranda, Don Ameche e Alice Faye.

Documentario nacional

Por equivoco escrevemos que o documentario nacional que faz parte do actual programa do Gimnasio era da Repartição de Propaganda do Ministerio do Comercio quando é do Ministerio da Economia, e realizado pelo sr. Adolfo Coelho.

Noite de domingo, noite de festa, hoje, no Coliseu, com «A Viuva Alegre»

«A Viuva Alegre», cada vez mais graciosa e encantadora, tem o condão de atrair o publico, todas as noites, ao Coliseu. E' o mais completo espectaculo que se apresenta em Lisboa:—graça ás carradas, uma historia interessantissima, cheia de surpresas, musica eternamente deliciosa e cantada como nunca se tinha ouvido em Portugal, bailados empolgantes, esplendorosa riqueza de cenarios e guarda-roupa e os nossos melhores artistas do genero... e aí têm a razão por que o publico, hoje e sempre, prefere «A Viuva Alegre» a qualquer outro espectaculo. Preços popularissimos.

AVENIDA Telef. 2 7273
ULTIMAS da peça **O GONZAGA**
Quarta-feira, 12
«3 RAPARIGAS DE AGORA»
(Caricatura dum lar moderno)
Adaptação de Fernando Santos e Almeida Amaral

GINASIO HOJE, às 21 e 30
Tel. 20556 O grande exito da
PORTUGAL FILMES, LD.ª
O MAJOR TRENCK
com o genial actor HANS ALBERS
Documentarios unicos em todo o mundo sôbre a guerra na frente oriental

VARIEDADES
HOJE: Às 20,30 e 22,45
A revista em 2 actos e 25 quadros, original de «Três Aficionados»
A Espera de Toiros
com Mirita Casimiro e Vasco Santana

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30
Patrulha de aguias
— Fligt Command —
com Robert Taylor, Ruth Hussey e Walier Pidgeon

CONDES 2.ª semana
ARIZONA
um filme de Wesley Ruggles
com Jean Artur, William Holden e Warren William
A's 21 e 30
Telef. 2 2523

TERRASSE CORRESPONDENTE DE GUERRA
Telef. 2 0917 — A's 21 e 15 A denunciante

TIVOLI Uma noite no Rio
— That night in Rio —
filme em tecnicolor com CARMEN MIRANDA, Don Ameche e Alice Faye
A's 21 e 30
TELEF. 50595

ODEON A's 21 e 15
PALACIO A's 21 e 30
2.ª semana
Ordinário, marche!
«BUCK PRIVATES»
com Bud Abbott, Lon Costello (nova parelha de cómicos) e as estrelas da Radio «Andrews Sisters»

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
Em face do destino
Quando canta o coração

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30
ALARME
com Ann Sheridan
Filhos sem lar
— MY BILL —
com Kay Francis e Dick Moore

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 horas
Salão e Terraço 2$00
A casa das 7 torres
Uma mulher dos diabos

CENTRAL TEL 24381
MATINÉES DIARIAS
A's 21 e 30
Uma pequena da provincia
O terror de Brimstone

EDEN A's 21 e 30 Telef. 20768
A GRANDE SINFONIA
— New Wine —
com Ilona Massey e Alan Curtis
Musica de Schubert

LYS Tel. 48560 A's 21
Correspondente de guerra
A denunciante

JARDIM CINEMA A's 21 — Tel. 63065
O FILHO DO CONDE DE MONTE CRISTO
FLORES DE NICE

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Diz-mo em francês
com Ray Milland

As preguntas da semana

■ Como evolucionou, durante a ultima semana, a campanha de Leste?

■ *Com excepção da frente sul, onde se registou um avanço nitido das tropas alemãs na peninsula da Crimeia, pode dizer-se que, praticamente, o resto da frente se mantéve estacionaria. Não querе isto dizer que nos outros sectores as operções tenham paralisado, mas apenas que se não registaram deslocações apreciaveis.*

■ Quanto ao sector norte o que se passou digno de registo?

■ *Desde que os sovietes começaram a utilizar, em larga escala, os portos do Artico para o desembarque do material de guerra inglês e americano, os alemães procuram inutilizar essa via de acesso ao territorio russo. Por um lado, a ofensiva alemã contra Murmansk intensificou-se, embora até agora não tenha chegado a um resultado decisivo. Por outro lado, os finlandeses procuram inutilizar o caminho de ferro que conduz áquele porto.*

■ O porto de Arkangel não oferece condições de segurança para o desembarque dêsse material?

■ *Arkangel encontra-se gelado durante cêrca de três meses em cada ano. Embora os russos tenham melhorado os serviços dos seus navios quebra-gelos, Murmansk oferece maiores vantagens. Compreende-se assim que este ultimo esteja a ser objecto de ataques sucessivos da aviação e das tropas do Reich.*

■ As recentes diligencias diplomaticas feitas junto da Finlandia relacionam-se com a situação militar nêsse sector?

■ *Depois do governo britanico, o governo norte-americano procura levar os dirigentes de Helsinquia a concluirem uma paz separada com os russos. Estes anunciaram já a sua intenção de dar á Finlandia as compensações territoriais indicadas pelas exigencias da defesa nacional finlandesa e pela repartição das populações locais. Mas, como é natural, em Berlim procuram evitar uma solução rapida do conflito fino-sovietico, que quebraria a coligação anti-comunista que o Reich se propôs organizar.*

■ Que se passa no sector do centro?

■ *A designação sector do centro passou a referir-se, do lado russo, ao conjunto da frente de operações que abrange as duas principais cidades da U. R. S. S. E' o sector que se estende entre o Baltico e a cidade de Kursk. Em Leninegrado a situação mantem-se estacionaria. Nem os contra-ataques da guarnição da cidade conseguiram libertá-la do cêrco que a aperta em parte, nem os sitiantes puderam forçar a defesa.*

■ E em Moscovo?

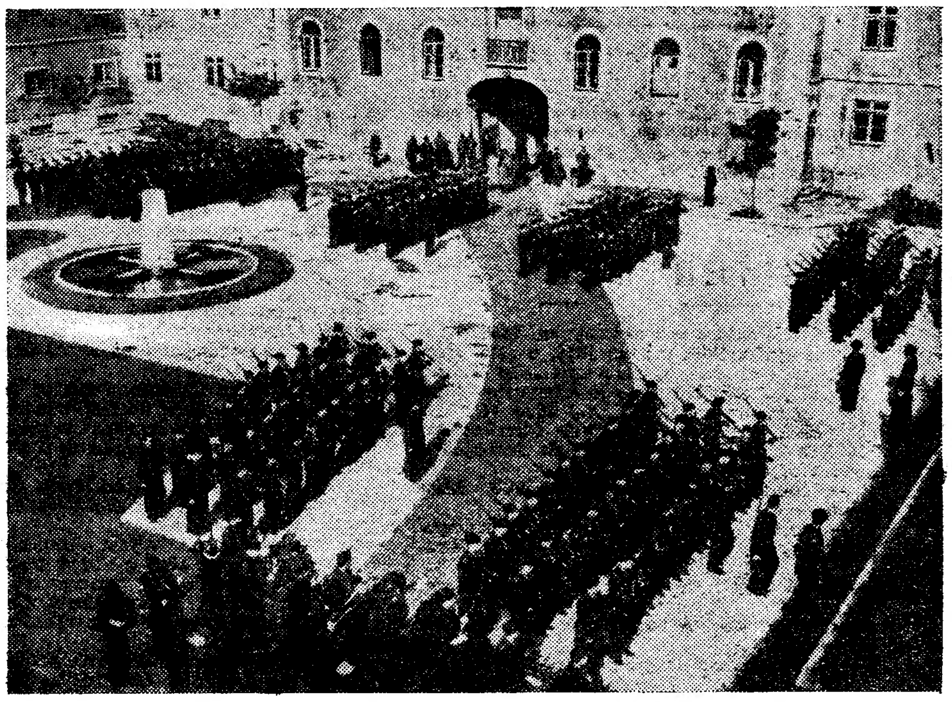
■ *O ataque a Moscovo constitue a acção crucial na campanha de leste. E' assim que a interpretam os dois adversarios. O semi-circulo Kalinine-Borodino-Tula, que representa a linha mais adiantada da ofensiva, não se modificou durante os ultimos dias. As guardas-avançadas alemãs aproximaram-se mais da cidade, mas esse facto não indica uma flutuação da frente. Os russos conseguiram em Kalinine algumas vantagens. Em Krusk desenvolvem-se ataques e contra-ataques cujo sentido não se encontra bem definido. Ha quem interprete os movimentos de tropas alemãs nessa região como um esforço do ataque a Tula e quem os considere como uma tentativa para forçar o ataque em direcção ao Donetz, forçando uma decisão na zona mineira.*

■ Que caracteristicas revestem as operações no sul?

■ *E' pela posse da zona marginal do Mar Negro que os dois adversarios se batem, emquanto não se pronuncia a ofensiva contra o Caucaso. O avanço alemão na Crimeia põe em causa a segurança da esquadra russa, obrigada a abandonar Sebastopol sem poder utilizar Novorosisk. Uma campanha de inverno no Caucaso não é empresa facil. Mas a sua realização impõe-se desde que a luta em Moscovo não conduza rapidamente a uma conclusão vitoriosa.*

Formatura da Brigada Naval

para começo do novo ano de instrução



Um aspecto da formatura na parada do antigo Quartel de Marinheiros

Realizou-se esta manhã, na sede do comando da Brigada Naval, a formatura geral que marca o começo do novo ano de instrução e treino em terra e no mar.

A's 10 horas, estava em parada um batalhão sob o comando do oficial de milicia sr. Guerra, com banda de musica e as bandeiras nacional e da Brigada conduzidas, respectivamente, pelos oficiais de milicia srs. Mario de Noronha e Almeida Garrett.

Antes de ser passada a revista ás forças, o oficial de milicia sr. dr. Moniz Pereira dirigiu aos legionarios uma patriotica alocução acêrca da homenagem que, no proximo dia 13, se prestará á memoria do Infante D. Henrique.

A's 10 e 30, o sr. comandante Henrique Tenreiro, acompanhado pelo 2.º comandante da Brigada, sr. 1.º tenente Silva Vuppe, deu entrada na parada. O batalhão prestou continencia á bandeira, executando a banda o hino nacional.

Em seguida, o sr. comandante Tenreiro passou revista ao batalhão, após o que, rodeado por todos os oficiais da Armada que dão a sua cooperação á Brigada, dirigiu aos legionarios um caloroso discurso de abertura do novo ano de trabalhos. Salientou os deveres que incumbem aos legionarios e fez o elogio da politica do sr. dr. Oliveira Salazar mercê da qual—disse—*«temos tido a felicidade de ver a Patria e os nossos lares poupados aos horrores da guerra»*.

Afirmou que os vindouros saberão prestar justiça aos homens que nos governam em periodo tão dificil e, bem assim, aos legionarios e a todos os outros portugueses que tão dedicadamente os ajudam e aplaudem.

Continuando, disse que o novo ano de instrução há-de ser util e proveitoso para os proprios legionarios, para a Patria e para a Marinha de Guerra.

O orador lembrou depois:

Foi marcada pela Junta Central a data de 15 deste mês para comemorar a publicação da lei que organizou a Legião, e, para dar maior realce a essa realização do Estado Novo, determinou a Junta que todos os legionarios se apresentem e mantenham fardados durante o dia».

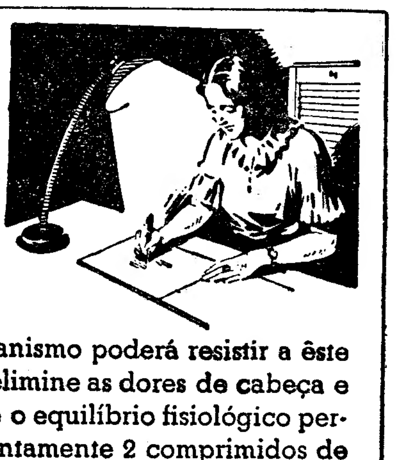
A-proposito, o sr. comandante Tenreiro pediu a todos os seus subordinados que não esquecessem aquela determinação, tanto mais que o legionario só tem motivos para se sentir orgulhoso ao envergar a sua farda.

Depois de se referir á obra de Assistencia Social da Brigada, para a qual pediu o carinho de todos, o orador terminou dizendo:

«Por ultimo, ao mesmo tempo que faço votos pelas vossas felicidades, formulo o desejo de que me acompanheis num pedido a Deus: que abençõe aqueles que tão alto e tão bem têm conduzido os destinos da Patria».

O batalhão desfilou, depois, em continencia, saiu do quartel e fez uma marcha pela avenida 24 de julho, após o que regressou e destroçou.

GABARDINES
O maior de todos os sortidos
Por menos 30 a 50 %
CASA INGLESA
Em LISBOA — Rua de Santa Justa, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro) — Telefone 2 1758
No PORTO — Rua de Santa Catarina, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel) — Telefone 6645

Hora após hora
trabalha intensamente a empregada de escritório.

O seu delicado organismo poderá resistir a êste esfôrço desde que elimine as dores de cabeça e ouvidos e recupere o equilíbrio fisiológico perdido, tomando prontamente 2 comprimidos de
Cafiaspirina
BAYER

A 5.ª JORNADA DO CA[...]

O Sporting

bate[...]

Prosseguiu hoje a disputa do campeonato lisboeta de futebol.

O programa apresentava-se valorizado com o Benfica-Sporting—sempre jogo de grande cartel. Mas a verdade é que a vitoria dos alcantarenses sobre os «leões», há uma semana, veio emprestar á competição novos motivos de interesse.

Para o Carcavelinhos e Benfica, as lutas desta tarde assumiam importancia capital para as suas aspirações. Dai a espectativa criada á volta dos encontros efectuados nos vizinhos campos do Lumiar.

Dos varios desafios damos a seguir o costumado relato.

Sporting, 3 -- Benfica, 2

Jogo no Estadio do Lumiar. Assistencia de vulto, sem atingir, contudo, a craveira de enchente que desde há anos caracterizava os desafios entre os eternos rivais da capital.

Os grupos alinham:

Sporting—Azevedo; Rui e Cardoso; Paciencia, Daniel e Manuel Marques; Mourão, Canario, Peyroteo, Soeiro e João Cruz.

Benfica—Martins; Gaspar e Galvão; Alcobia, Albino e Cesar Ferreira; Miguel Lourenço, Francisco Pires, Conceição, Teixeira e Francisco Rodrigues.

Arbitro—Domingos Godinho.

Em ambas as «équipes» se notam alterações de certo vulto.

A's 15 horas e 8 minutos o Sporting desceu veloz sem provocar, contudo, aperto de maior na defesa «encarnada». Na jogada seguinte, concedida pelo Benfica, o publico tem ensejo para dar largas ao seu entusiasmo, aplaudindo com calor uma estupenda recarga de Albino, á qual correspondeu uma colossal defesa do guarda-redes nacional.

O balanço do primeiro quarto de hora dá-nos ligeira vantagem do Benfica, que joga a favor do vento, e cujos avançados se têm mostrado mais expeditos que os adversarios no capitulo remate.

Aos 18 minutos parece que um dos contendores—o Sporting—vai colocar-se em vencedor: o arbitro assinala «penalty» contra o Benfica, por mão de Gaspar, a cortar um avanço de João Cruz.Tal, porém, não sucedeu, pois Canario atirou a bola por cima da trave...

O segundo quarto de hora do «match» continua a pertencer, no sentido de maior espontaneidade de ataque, e consequentemente de maior pressão territorial, á «équipe» do Benfica. A defesa dos «leões» teve trabalho de apuro, com destaque para o veterano Rui.

Aos 27 minutos um incidente desagradavel surgiu na marcha do encontro, que embora ardorosamente disputado se desenrolava em normas de correcção e desportivismo dignas de relevo. Mourão cometeu falta sobre Cesar Ferreira; este, num gesto tão impensado como antipatico, agrediu o extremo direito do Sporting com um pontapé; o arbitro ordenou imediatamente a expulsão, ficando assim o Benfica reduzido a dez unidades.

Aos 32 minutos, de harmonia com a vantagem disfrutada na condução do encontro, Pires, com um bom «shoot» e concluindo uma jogada iniciada por Lourenço e continuada por Lourenço, marcou o 1º «goal» do desafio.

Depois da marcação deste ponto a reacção do Sporting foi digna de vêr-se, registando-se algumas boas descidas de Cruz e a deligencia de Peyroteo. Mas a defesa benfiquense manteve-se em bom estilo, não tardando que o ataque «leonino» voltasse a acusar desagregação que, muito possivelmente, a falta dos seus habituais interiores pode justificar.

E assim foi ainda o Benfica que marcou novo «goal», colocando o marcador em 2-0, resultado este que se manteve até final do primeiro tempo.

Este ponto saiu dum lance um tanto inesperado, pois Azevedo, lançando-se a uma bola de defesa pouca embaraçosa, supomos que rematada por Pires—o melhor avançado do Benfica,

...MPEONATO DE FUTEBOL DE LISBOA

...reconquistou o primeiro lugar

...ndo o Benfica, inferiorizado numericamente durante quasi todo o jogo

...diga-se com justiça—a deixou escapar em condições de Francisco Rodrigues a poder enviar para as redes.

Até o intervalo, a fisionomia do encontro manteve-se dentro das caracteristicas já assinaladas, entrecortado o jogo de varias tentativas dos dianteiros «leoninos» para modificar o resultado.

A SEGUNDA PARTE

A segunda parte recomeçou praticamente com a marcação dum «goal» do Sporting.

Os jogadores «leoninos» iniciam a luta dentro do melhor espirito de combatividade, atacando imediatamente. Ao contrario, a defesa «encarnada», nestes primeiros lances, mostra-se hesitante—com Galvão em plano nitidamente inferior.

A um minuto de jogo, na marcação dum «corner» por Mourão, Canario fez um bom «goal».

O Benfica parece disposto a não se remeter á defesa da vantagem alcançada no primeiro tempo, atacando por seu turno, com destaque para a asa Lourenço-Pires. Mas a inferioridade numerica dos «encarnados» é factor a considerar e verifica-se mesmo, como sua consequencia, e aos poucos, certo retraimento dos «encarnados», que têm de pôr o maior cuidado na defesa da sua balisa.

O Sporting parece agora outro «team» e a troca de posições operada entre os seus interiores de alguma maneira terá contribuido para esta melhoria.

A' medida que o jogo decorre a pressão dos «leões» acentua-se em termos de, quando aos 20 minutos o empate se opera, este não surpreender ninguem.

Foi autor deste 2.º «goal» do Sporting o diligente Peyroteo, que logrou bater Martins com um «tiro» pleno de colocação.

Depois do empate, o jogo desenrola-se por largos momentos dentro da grande area do Benfica, cujos jogadores despendem exaustivo esforço para manterem intactas as suas redes. Martins executa defesas sobre defesas, multiplicando o seu esforço de maneira simplesmente formidavel.

Só aos 25 minutos a «équipe» do Benfica reaparece nitidamente ao ataque, com três descidas sucessivas, de Pires e Conceição, anuladas por «off-side»—dois assinalados com bom espirito de julgamento e um terceiro produto de manifesto equivoco do juiz de campo.

A luta tem por vezes aspectos de asperesa desnecessaria. Numa jogada de grande apuro, dentro da area de «backs» do Benfica, Martins magoou-se seriamente num choque com um seu companheiro de «équipe» e o jogo interrompeu-se por momentos, sem que no entanto o guarda-redes benfiquense tivesse de abandonar o campo.

Depois, o Sporting voltou á toada anterior e aos 37 minutos conseguiu enfim transpor a barreira que o Benfica punha valentemente na defesa da sua rede e marcar mais um «goal»—o da vitoria—por intermedio de Mourão.

Até final e a despeito de algumas tentativas do ataque benfiquense, o resultado não se alterou: O Sporting triunfou por 3-2.

O resultado aceita-se bem, dada a larga superioridade que o Sporting disfrutou no segundo tempo. Anote-se, todavia, que o Benfica teve vantagem acentuada durante quasi todo o 1.º tempo e que a falta dum elemento, a certa altura deste periodo, o «handicapou» seriamente para o 2.º tempo.

Jogo com pedaços de mau e bom futebol—um autentico jogo de campeonato.

Unidos, 3 -- Carcavelinhos, 2

Jogo no Lumiar A, com regular assistencia. Sob as vistas de Armelim Martins, os grupos formaram:

Unidos—E. Santos; Francisco José e Leonel; Adão, Carlos Pereira e Passos; Oswaldo, Serra, Arnaldo Carneiro, Tanganho e Monchique.

Carcavelinhos—Rosa; Baptista e Vergilesio; Moura, Vitoriano e Galinho; Quirino, Lopes II, Jesus, Bernardo e Marques.

Nas primeiras jogadas nenhum dos «teams» concretizou vantagem, havendo, apenas, a notar uma boa incursão e uma brilhante fuga de Quirino—duas jogadas de relativo merito, sem duvida.

Aos poucos, porém, o grupo unidista foi-se superiorizando e antes de se atingir o primeiro quarto de hora já o marcador acusava 2-0 a seu favor.

Aos 7 minutos, depois dum excelente trabalho de Serra, o esferico foi parar a Tanganho, que, sem mais delongas, atirou a contar.

Quatro minutos volvidos, o mesmo Tanganho, após um remate de Oswaldo defendido «in-extremis» por Rosa, acorreu e, de cabeça, fez o seu segundo ponto.

Novamente, com o Unidos ao ataque, forçado por Carlos Pereira e Passos—dois medios de valor—o «team» da casa fez-se aplaudir nalgumas jogadas de boa urdidura, nas quais teve papel de evidencia o jovem interior Serra.

Assim se chegou á meia hora e ainda que o Unidos não deixasse de ter certa vantagem na concepção das jogadas, o certo é que o Carcavelinhos deu sempre a melhor réplica que as suas possibilidades consentiram.

Perto do intervalo, aos 43 minutos, os rapazes do Lumiar A, lograram uma boa avançada. Tanganho, acossado por dois adversarios, endossou a bola a Serra, que com um forte tiro fez o 3.º «goal» da sua «équipe».

Ao intervalo, 3-0.

A SEGUNDA PARTE

Nos primeiros minutos do recomeço, que se verificou ás 16 horas, o Carcavelinhos jogou relativamente mais tempo no terreno defendido pelo Unidos.

Passado esse periodo, que durou talvez uns dez minutos, a partida tomou feição de equilibrio, bola cá, bola lá, ainda que o Carcavelinhos se torne sempre mais perigoso quando ataca.

Nesta toada se atingiram os primeiros 15 minutos, mas é de ver-se, contudo, que o nivel do jogo tende a baixar.

Aos 22 minutos, como que a recompensar de certo modo o melhor labor dos alcantarenses neste segundo tempo, estes marcaram por intermedio de Marques, na transformação duma grande penalidade por falta de Adão contra Jesus.

Depois, os visitantes animaram extraordinaramente e Leonel, tal como E. Santos e F. José, tiveram labor insano para conter a impetuosidade dos visitantes.

Ao chegar-se, no entanto, á meia hora, o resultado mantinha-se.

O Carcavelinhos, no entanto, batalhava sempre, lutando com denodo e, assim, conseguiu reduzir a diferença, quando tinham passado 39 minutos. Quirino foi o autor do ponto, aproveitando uma saida de Eduardo Santos, um tanto fraca.

Nos restantes 6 minutos, os alcantarenses procuraram afincadamente o empate, mas o apito final soou com o resultado em 3-2, a favor dos donos da casa.

Fosforos, 2 -- Belenenses, 0

Jogo em Marvila, no campo «Eng. Carlos Salema», perante fraca assistencia.

As linhas:

Belenenses—Salvador; Simões e Feliciano; Amaro, Varela e Gois; Franklin, Quaresma, Gilberto, José Pedro e Teixeira.

Fosforos—Fernando; Maia e Antunes; Custodio, Morais e Carlos; Correia Pinto, Ferrer, Cruz, Vitorino e Gomes.

Arbitro: Carlos Fontainhas.

Antes do começo do jogo, a direcção do «team» visitado ofereceu aos «azues» um galhardete.

A saida coube ao Fosforos, que logo obrigou a defesa visitante a entrar em acção, mercê da muita energia posta na luta.

Iam decorridos 8 minutos quando o Fosforos gizou uma avançada pelo seu lado direito. A bola foi de Ferrer a Correia Pinto, deste a Gomes, dando aso á marcação do tento.

Os «azues» reconheceram, de pronto, a necessidade de forçar o andamento do jogo e, pouco depois, Gilberto deixou fugir uma oportunidade de «goal», atirando a bola por cima da trave.

Sem a energia do começo, o Fosforos procurou, no entanto, dar replica condigna, tornando-se perigoso de quando em quando.

Ao intervalo o Fosforos ganhava por 1-0—resultado que não escandaliza, se atendermos ao seu labor e apêgo á luta.

A SEGUNDA PARTE

O jogo recomeçou com o Fosfóros animado pelo resultado feito na primeira parte.

Adoptando o sistema de colocar-se á defesa, aguentou melhor o resultado que era favoravel e a insistencia das jogadas dos «azues». Estes logo de principio perderam uma grande oportunidade de «goal», desperdiçada por Quaresma.

A' meia hora, o jogo repartia-se pelos dois meios campos.

O Belenenses, no entanto, perdia mais jogo e o Fosforos mantinha-se sempre entusiastico.

Foi neste momento, que Cruz, avançado centro dos donos da casa, fez o 2.º «goal» do seu clube. Salvador lançou-se ainda com decisão, chocou com o poste, mas a bola entrou.

A partida chegou a ter fases de grande interesse, mas sempre com o Belenenses em maré de infelicidade.

Por outro lado, o Fosforos voltava a atacar, pelo que os «azues» a certa altura estavam um tanto desorientados.

E o fim chegou com um triunfo que se aceita, dado o entusiasmo que os novos divisionarios puseram na luta.

Fosforos, 2—Belenenses, 0.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

da Categoria de Honra

	Jogos	Goals	Pontos
Sporting........	5	21 — 6	13
Benfica..........	5	25 — 6	12
Belenenses......	5	15 — 6	10
Carcavelinhos	5	10 — 19	9
Unidos..........	4	5 — 16	6
Fósforos	4	3 — 26	6

Categorias inferiores

Reservas:

Sporting, 2—Benfica, 1.
Unidos, 2—Carcavelinhos, 1.
Belenenses, 4—Fosforos, 1.

Classificação actual: O Sporting isolou-se hoje no primeiro lugar, com 15 pontos; seguem-no: Benfica (13), Belenenses (11), Unidos e Carcavelinhos (6) e Fosforos (5).

Segundas categorias:

Benfica, 2—Sporting, 1.
Unidos, 1—Carcavelinhos, 1.
Belenenses, 4—Fosforos, 1.

Classificação actual: Belenenses, 14 pontos; Benfica, 13; Carcavelinhos, 10; Unidos, 8; Sporting, 7; Fosforos, 4.

A SEGUNDA DIVISÃO

CAMPEONATO DE LISBOA

Chelas, 3—F. Benfica, 1

Jogo em Chelas. Logo de começo, o F. Benfica atacou, obrigando o adversario a conceder «corner». Joaquim Maria aproveitou-o bem, marcando o 1.º «goal» do F. Benfica.

Reagindo e dominando abertamente, o Chelas obteve por Salvador o ponto do empate.

No final do primeiro tempo, o resultado fixou-se em 2-1 a favor do Chelas, tendo Rogerio feito o «goal».

Na segunda parte o Chelas manteve o dominio, consolidando a vitoria com mais um ponto de Rogerio.

Casa Pia, 3—Sacavenense, 0

Jogo em S. Amaro. Ao intervalo 0-0, resultado que reflete a marcha do encontro.

Na segunda parte os casapianos dominaram e fizeram três «goals» por Carmo, e Ramos Dias, respectivamente, aos 12, 18 e 22 minutos.

Marvilense, 3—Operario, 0

Jogo em Marvila A. Embora o Marvilense comandasse inteiramente a partida, não conseguiu marcar «goals» até ao fim da primeira parte. O Operario, com a sua defesa a trabalhar bem, inutilizou-lhe todas as tentativas.

O resultdao foi, portanto, de 0-0 na primeira parte.

No 2.º tempo, o Marvilense dominou com a maior intensidade. Aos 5 minutos, depois duma confusão junto das redes, surgiu o seu 1.º ponto. Aos 10 e aos 30 minutos, Lima, avançado-centro, aumentou a vantagem para 3-0, resultado com que acabou o jogo.

Futebol no Porto

PORTO, 9.—(Pelo telefone).—Prosseguiu hoje a disputa do campeonato regional de futebol. O Leixões bateu o Boavista por 3-0, e o F. C. Porto ganhava por 3-1 ao Academico, quando faltavam 15 minutos para o fim do tempo regulamentar.

Futebol em Coimbra

COIMBRA, 9. (Pelo telefone).—Nos jogos efectuados hoje, a contar para o campeonato distrital, registaram-se os seguintes resultados:

No Arnado, o Sport venceu o Anadia por 1-0. No Loreto, o Lusitania bateu a Naval por 4-2.

O jogo restante, entre o União e a Academica, foi suspenso, a 15 minutos do começo, devido ao mau tempo.

Futebol no Seixal

SEIXAL, 9. (Pelo telefone).—A contar para o campeonato do distrito de Setubal, o Seixal F. C. venceu o Barreirense por 2-1.

Festa ao contingente expedicionario

de infantaria 6

PORTO, 9.—Decorreu com invulgar brilho a homenagem prestada, hoje, ao contingente expedicionario do regimento de infantaria 6, que, brevemente, parte para as colonias. O tempo prejudicou, em parte, o exito da cerimonia, mas nem por isso a população da cidade se absteve de tomar parte nas manifestações realizadas. Cêrca das 10 e 30 começaram a concentrar-se na Praça do Municipio, além do contingente expedicionario, contingentes de todas as unidades da guarnição, Cruz Vermelha, G. N. R., Guarda Fiscal, Policia, «Legião» e «Mocidade Portuguesa», escuteiros, bombeiros municipais e voluntarios, delegados dos estabelecimentos de caridade, organismos associativos e de recreio, etc.

Na tribuna erguida em frente ao edificio dos futuros Paços do Concelho tomaram lugar diversas individualidades.

A' missa, celebrada no vasto templo da Trindade, assistiram os elementos oficiais e muito povo, sendo benzido o guião, que foi oferecido ao contingente expedicionario por iniciativa do nosso colega «Jornal de Noticias».

Perto das 12 horas chegou ao local da concentração das tropas o general comandante da 1.ª Região Militar, que passou revista ás forças em parada, dirigindo-se depois para a tribuna, onde o rev. padre Marcelno proferiu um discurso patriotico.

A seguir o sr. dr. Guilherme Pacheco, director do «Jornal de Noticias», em palavras de grande fervor nacional, fez a entrega do guião ao presidente do Municipio. Falou, tambem, o sr. dr. Mendes Correia, que pôs em destaque as virtudes de civismo e de heroismo dos portuenses.

O presidente da Camara entregou, depois, as insignias ao comandante do contingente expedicionario. O comandante da 1.ª Região Militar exaltou o significado da cerimonia, exortando os soldados a cumprirem o seu dever. O comandante do contingente pronunciou algumas palavras, afirmando que os seus soldados recebiam com emoção o penhor da cidade do Porto. Terminou soltando «vivas» a Portugal, ao Porto e ao Exercito.

Seguiu-se o desfile em continencia, sendo as tropas muito aclamadas.

Inaugurou-se hoje em Setubal

o novo edificio dos Correios

SETUBAL, 9.—(Pelo telefone).—Inaugurou-se o novo edificio dos Correios, Telegrafos e Telefones. A's 15 horas chegou o sr. subsecretario das Obras Publicas e Comunicações, engenheiro Espregueira Mendes, acompanhado do administrador dos Correios, sr. engenheiro Couto dos Santos, os quais eram aguardados pelos srs. governador civil, presidente da Camara, governador militar, representantes da U. N., «Legião Portuguesa» e varias entidades.

Após uma visita ás dependencias do edificio, realizou-se uma sessão solene presidida pelo sr. engenheiro Espregueira Mendes, tendo como secretarios os srs. governador civil e presidente da Camara. Falou o sr. administrador dos Correios, engenheiro Couto dos Santos que afirmou terem-se gasto até dezembro com aparelhagem telegrafica 33 mil contos. Os edificios custaram 22 mil contos.

Referiu-se, tambem, a um projecto que está em estudo com o governo brasileiro, para que o custo duma carta para aquele país seja identico ao custo duma carta na metropole.

Ardeu totalmente o palacete

da quinta do Romeu

MIRANDELA, 9.—Um violento incendio destruiu completamente a noite passada o palacete que servia de residencia á familia Meneres, na quinta do Romeu. Ardeu totalmente não só a casa, como todo o recheio. Os prejuizos elevam-se a centenas de contos. Além de objectos de grande valor estimativo, arderam curiosas recordações de familia, do tempo em que o velho Clemente Meneres fundou a Sociedade Agricola que tem o seu nome.

Felizmente, não houve desastres pessoais.

Compareceram os bombeiros de Mirandela, que nada puderam fazer, pois o predio era já pasto das chamas.

Os prejuizos estão cobertos pelo seguro.

DESPORTISTAS

Tomem o delicioso e saborosissimo
Ovo Chocolate MITZI
que lhes tonifica o organismo e poupa os rins

VER É FACIL, PREVER É DIFICIL

E assim seria prudente colocar parte das nossas economias em joias, ouro ou pratas que é sempre um valor que possuimos.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257 (Esquina de S. Justa).

HEUER
O CRONOGRAFO DE PRECISÃO

Concurso PHILIPS

para electricistas

(Patrocinado pelo Sindicato Nacional dos Electricistas)

Alcançou um exito sem precedentes, durante o passado mês de Outubro, a iniciativa da PHILIPS PORTUGUESA, S. A. R. L., o que faz prever que nos ultimos dois meses de Concurso, a luta entre os concorrentes será muito interessante de seguir.

Para premiar os pequenos electricistas, a PHILIPS atribuirá um brinde aos inscritos que façam entrega durante os ultimos meses duma certa quantidade de embalagens (ver proximo numero do Boletim do Sindicato Nacional dos Electricistas).

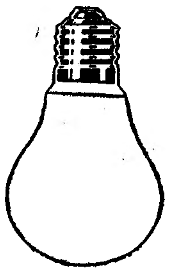
A classificação durante o mês de Outubro p.º p.º foi a seguinte:

1.º PREMIO—Angelo da Costa Carregal, do Porto com 770 embalagens
2.º PREMIO—Antonio Joaquim de Sousa, do Porto com 650 »
3.º PREMIO—Arnaldo Correia Barbosa, de Lisboa com 540 »
4.º PREMIO—Luiz Marcelino, de Lisboa.............. com 410 »
5.º PREMIO—Joaquim Ezequiel, de Alter do Chão com 403 »
6.º PREMIO—Oscar Bruno, de Setubal.............. com 401 »
7.º PREMIO—José Gonçalves Pena, de C. de Vide com 386 »
8.º PREMIO—Liberto Bastos, do Porto................ com 290 »
9.º PREMIO—José Oliveira da Fonseca, do Porto... com 270 »
10.º PREMIO—Francisco Miguel Bombarda, do Porto com 260 »
11.º PREMIO—João Batista de Sousa, de Lisboa...... com 256 »
12.º PREMIO—Carlos Costa, de Lisboa................. com 243 »

Podem ainda inscrever-se no Grande Concurso Philips para Electricistas, na

PHILIPS PORTUGUESA, S. A. R. L.

Avenida da Liberdade, 3—Lisboa   Avenida dos Aliados, 151—Porto

PHILIPS  PHILIPS

SEMPRE A MELHOR

A influencia dos bons produtos na alimentação

O desenvolvimento das crianças

O NOSSO organismo precisa de vitaminas. A sua presença ou ausencia regulam o bom ou o mau funcionamento do nossa saude. O nervoso, a fraqueza, o raquitismo, as constipações frequentes, o terrivel reumatismo, a anemia e o aterrador cancro, assim como todos os estados doentios, são uma consequencia directa e logica do depauperamento vitaminico das defesas normais do corpo.

Nem todos os alimentos conservam, depois de preparados, o valor vitaminico. Pode dizer-se mesmo que são extremamente raros os alimentos nos quais isto sucede. Assim é que a vitamina C práticamente só se encontra nas frutas e legumes não maduros e no oleo de soja. O mesmo sucede com as vitaminas da série B, o que explica o aumento constante dos doentes de reumatismo. Claro que não são as unicas as causas apontadas, mas isto já é materia para outro capitulo. Poucos são tambem os alimentos que contêm a vitamina que combate o cancro, ou seja a vitamina K. Abunda na soja e sobretudo no seu oleo, cujo enorme consumo (é empregado diariamente por mais de 800 milhões de homens, mulheres e crianças do Oriente) libertou aqueles seres privilegiados de muitas doenças. De facto, o reumatismo, o cancro e as doenças de pele graves quasi não existem na China, na Manchuria, na Mongolia, no Japão e noutros paises do lendario Oriente. Houve alguem que denominou a soja como «o nervo da guerra», devido ao seu alto e utilitario valor na alimentação das tropas de certos paises em guerra. Estes factos têm sido ultimamente postos em foco pelo prof. Palanti, de Roma, e o dr. Dan, de Copenhague.

A soja e o seu oleo merecem a maior atenção de todos aqueles que querem e desejam o bem estar dos seus semelhantes. Sabe-se que a exploração da soja constitue uma grande fonte de riqueza para as nações onde esta surpreendente leguminosa se cultiva desde há milenios.

Qual não seria a gratidão que a Europa e o Novo Mundo deveriam a Marco Polo se, com as laranjas, tivesse trazido tambem algumas sementes de soja.

Não pode constituir motivo de surpresa que a soja seja tão pouco conhecida entre nós, sobretudo se tivermos em conta que a vulgar batata se cultiva na Europa apenas desde há 150 anos a esta parte, e que nos tempos do primeiro Napoleão era um manjar de luxo só permitido aos ricos.

A soja convem desde a mais tenra á mais avançada idade, favorecendo o homem e a mulher, cujas forças renova e mantem protegendo-lhe a saude. Não é, no entanto, conveniente empregar a soja ou o seu oleo sem as medidas necessarias para que dêem todo o resultado que se pretende obter.

Por este motivo foi criado por uma grande empresa portuguesa o alimento Maiz, indiscutivelmente o mais extraordinario que existe. E' preparado com soja e o seu oleo numa proporção justa numa base de fécula de milho. Desta maneira, as vitaminas abundam neste precioso produto, nele se encontrando a vitamina C (tão rara) e a ainda mais rara vitamina K, a que combate e previne o cancro.

Maiz não cansa o estomago mais delicado nem os intestinos. Não produz acido urico, porque se transforma no nosso organismo em açucares altamente benéficos, para todos. Aumenta a resistencia e a força dos musculos. Beneficia o crescimento. Tonifica todas as mucosas e actua de forma particularmente favoravel sôbre o sistema nervoso.

Maiz comunica a todos os manjares um paladar melhor e mais fino, tendo a vantagem de se poder juntar a tudo, como na sopa, em molhos, no leite, etc., ou comer-se em papas e pudins.

Maiz não deve faltar em sua casa. O pouco dinheiro que custa está na razão inversa dos beneficios que leva para o seu organismo. Compre ainda hoje um pacote de Maiz, de 4$00. Está á venda em todas as boas mercearias.

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7
(ao Seculo)—T. 2 6550

5.000$00 Esc.

Perdeu empregado que será despedido se não der contas. Alviçaras.

Rua Francisco Sanches, 55, 2.º, Dt.º

ESTOFOS CORTINADOS TAPETES

CONSULTAI SEMPRE A
SOCIEDADE DE TAPEÇARIAS, L.da
RUA AUGUSTA, 126-130

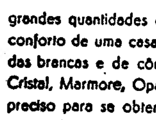
Aparelhos de T. S. F.

Novos modelos R. C. A. para 1942. Preços especiais. Vendas a pronto e a prestações.

ARMAZEM MUSICAL
266, RUA DO OURO, 1.º andar
Telef. 2 7838

ROBERTO
Rua da Palma, 32 e 34
E' a casa que vende mais barato
Joias, pratas, ouro e relogios

Casas de Banho



Onde estes artigos se compram com mais ventagens, é na casa do Largo de S. Julião, n.º 13. Nesta casa ha sempre grandes quantidades de todos os accessorios para ornamento e conforto de uma casa de banho, como sejam Banheiras esmaltadas brancas e de côres, Lavatorios, Bidets, Sanitas, Prateleiras de Cristal, Marmore, Opaline, Saboneteiras, Copos e tudo quanto é preciso para se obter conforto. Tem tambem, Torneiras simples, Misturadoras, Chuveiros, Cabides niquelados e esmaltados, Porta rolos, Esponjas, Espongeiras e bons artigos de ménage.

Marmores legitimos, de lindas côres para todos os fins, mosaicos ceramicos, hidraulicos e de marmore, etc.

MARMORES DE SOUSA BAPTISTA, L.da

O ECZEMA
QUE NOS ENLOUQUECE

Se vós tendes já feito tudo, sem poder curar êste Eczema tenaz, ou estas úlceras roedoras, segui o exemplo de milhares de antigos mártires, para os quais o remedio **D. D. D.** levou a alegria e a felicidade. A fórmula do **D. D. D.** altamente cientifica, permite a êste liquido fino, antiséptico, emoliente e cicatrizante penetrar nos poros até á raiz de todas as doenças da pele. Sob a pele o micróbio é atingido e morto. Desde a primeira aplicação, o prurido desaparece e a comichão cessa. Dentro de poucos dias uma pele nova se forma; sã, lisa e branca.

Auxiliai o tratamento empregando diáriamente na vossa *toilette* o celebre sabonete **D. D. D.** A' venda nas farmácias sortidas.

Depositos:
PORTO—R. D. João IV, 602—Telef. 2141
LISBOA—R. dos Sapateiros, 39. 1.º—Telef. 2 2486

AOS NOIVOS

Os lanches fornecidos pela **PASTELARIA ANCORA** dão-vos a felicidade. Praça Brasil, 10—Telefone 61444.

VINHOS NOVOS E AZEITES

O **Estabelecimento VINO-VITO** comunica a V. Ex.ª que tem ainda para entrega imediata **termómetros** e **ebuliómetros Salleron, acidímetros** de 1, 2, 4 e 6 ensaios, provetas, extrato-oenómetros, alcoómetros e todo o material para análises de vinhos, aguardentes, vinagres e azeites. Termómetros para vinagreiras.

Efectuam-se as **análises** dos produtos acima indicados, **óleos industriais,** etc.

Atenção: Temos 4 ebuliómetros Salleron completos usados mas em muito bom estado.

Tendo a nossa casa oficina própria efectuamos a **reparação de ebuliómetros** e **acidímetros.**

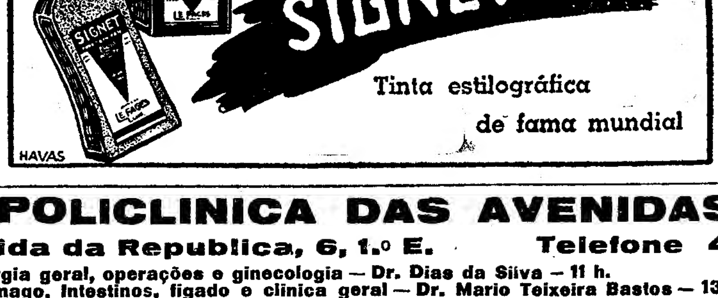
Venda de aparelhos para a investigação de **côrantes artificiais** nos vinhos e **óleos estranhos** nos azeites. Acidímetros para a **acidez dos azeites.**

Nota: Se faz as suas análises empregue os licóres **VINO-VITO** pois são a garantia de um bom resultado.

CURSOS: sôbre a **aprendizagem** de análises e tratamentos de vinhos.

Dirigir ao ESTABELECIMENTO VINO-VITO, R. Caes de Santarém, N.º 10 (ao Caes da Areia). Telefone P.B.X. 27130.

PHILIPS 1942
TIPO 592 LNX
Peça uma demonstração a
CONTINENTAL RADIO, LTD.ª
Travessa de Santo Antão, 14, 2.º—T. 23736
FACILIDADES DE PAGAMENTO
RECEPTORES USADOS



POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E.   Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e prothese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Augusto d'Esaguy — 13 h.
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho.

PROVAS DE TIRO

O torneio da F. N. A. T.

Na carreira de tiro do Ateneu Comercial de Lisboa disputaram-se as provas de desempate da competição promovida pela F. N. A. T.

Os resultados verificados até agora foram os seguintes:

Manuel Magno, S. A. M., 93 pontos; Humberto Vasques, S. N. Escritorios de Lisboa, 94; Carlos Mafra, Banco Espirito Santo, 92; Reinaldo Constant, do S. N. E. Escritorios, 90; Antonio Diogo, Banco Espirito Santo, 91; Luiz Howorth, Banco Espirito Santo, 93; Felgueiras da Silva, C. R. Comercio do Bacalhau, 89; Guilherme Roiz, F. N. Industriais de Moagem, 92; Burnay Bastos, F. N. Produtores de Trigo, 84; Tito Principe Vitorino, J. N. Produtos Pecuarios, 90; Gonçalves Pereira, J. N. Produtores Pecuarios, 87; dr. Gerardo Maia, J. N. Produtos Pecuarios, 88; Serra Ribeiro, J. N. Produtos Pecuarios, 88; Ludovice Santos, G. A. M., 90; J. Tabosa Nascimento, G. D. «Atlantic», 86; José Fragoso de Vasconcelos, G. A. M., 91; Cardoso Alves, G. D. do Banco Lisboa & Açores, 94; Real Lopes, Imprensa Nacional, 90; Manuel dos Santos, Lisboa & Açores, 90; Nuno Guerra, Imprensa Nacional, 94; José Maria da Fonseca, do G. A. M., 88; Fernando Lima, Banco Espirito Santo, 96, e Eugenio Silva, Espirito Santo, com 90 pontos.

VOLLEY-BALL

O torneio dos Sapadores Bombeiros

Começou hoje, com grande entusiasmo, o torneio de «volley-ball» do Batalhão de Sapadores Bombeiros, no qual se disputa uma taça. Os desafios foram jogados no campo do quartel da avenida Presidente Wilson e concluiram com vitoria da 1.ª Companhia e da Companhia de Reforço, respectivamente sobre as 3.ª e 2.ª Companhias.

MORTA DE FRIO

MESÃO-FRIO, 8.—No lugar de Vale Moreira, da freguesia de Barqueiros, deste concelho, apareceu morta Ana Vieira, mais conhecida pela «Ana Basquês», de 89 anos de idade, viuva, que, segundo se presume, sucumbiu aos efeitos do frio, que tem sido intenso. A infeliz octogenaria estava impossibilitada de angariar meios de subsistencia.

LAMINAS SUÍÇAS

São as melhores e as mais acreditadas.

Experimente os nossos exclusivos

A' venda em todas as casas da especialidade. Pacote de 10 laminas **venda ao publico.**

ROSEN-GOLD EXTRA .	8$00
VELOX-Elastic	7$00
GRETA	5$00
HELVETIA N.º 4....	6$50
TSCHY	4$50
SWISS..........	3$50

M. Mendes da Fonseca

participa que mudou o seu escritorio para o Campo das Cebolas, 43, 3.º Dt.

Telefone 2 8134

Elvira Fernandes de Almeida Valentim

FALECEU

JOSE' AUGUSTO VALENTIM, proprietario da Electro-Refrigeração, Maria Fernanda de Almeida Valentim, Maria Gracinda de Almeida, Aurea Marques de Almeida, e mais familia cumprem o doloroso dever, de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade a perda irreparavel da sua muito chorada esposa, mãe, filha e irmã, e que o seu funeral se realiza amanhã, 10 de Novembro, pelas 11 horas, da sua residencia Rua Lopes, n.º 61, r/c., Esq., para o Cemiterio Oriental.

AGENCIA MEGA

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Recomeçou hoje a instrução

Recomeçou hoje a instrução para os legionarios pertencentes ás unidades dependentes do Comando Distrital de Lisboa. A-pesar do mau estado do tempo, alguns quarteis da guarnição registaram grande afluencia de legionarios. No entanto, o tempo prejudicou a instrução, não se realizando algumas concentrações anunciadas.

Os legionarios da Escola Central de Transmissões receberam instrução de sinaleiros, telefonistas e radiotelegrafistas.

Os legionarios prontos dos estabelecimentos fabris do ministerio da Guerra, bem como todas as unidades rurais do Comando Distrital de Lisboa, iniciaram tambem o novo periodo de instrução.

No quartel da Graça, receberam instrução os legionarios pertencentes aos batalhões 8 e 2 da Fabrica de Chelas, e dos Terços Independentes n.os 62, 63, 64 e 65.

Em Caçadores 5, funcionou o Centro de Especialidades de Infantaria (morteiros. metralhadoras pesadas e ligeiras) tendo recebido instrução os legionarios prontos nomeados pelos batalhões n.os 3, 4, 5, 8 e 9.

Os srs. general Casimiro Teles e tenente-coronel Coutinho de Castro, respectivamente, comandantes geral e distrital da «Legião Portuguesa», assistiram á instrução em alguns locais de concentração.

Em honra de Nun'Alvares

celebrou-se hoje uma cerimonia

Por iniciativa da Juventude Catolica de Lisboa, realizou-se hoje, de manhã, uma cerimonia religiosa, na igreja da Ordem Terceira do Carmo, em honra de Nun'Alvares Pereira. A missa, que se devia celebrar nas ruinas do convento do Carmo, rezou-se no referido templo, devido ao mau tempo.

Foi celebrante o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, bispo de Helenopole. Ao piedoso acto assistiram o comandante da Escola Naval, com os seus alunos, alunos da Escola do Exercito e dos Pupilos do Exercito, a Irmandade do Carmo com a sua comissão administrativa; a direcção dos «Novos de Portugal» e muitos componentes dos organismos especializados da Acção Catolica, de ambos os sexos, com os seus estandartes, etc.

O sr. D. Manuel Trindade Salgueiro proferiu uma alocução alusiva ao acto, em que destacou a figura nacional do beato Nuno de Santa Maria.

A's 21 e 30, realiza-se, na sala Algarve, da Sociedade de Geografia, uma sessão solene, presidida pelo referido prelado, e durante a qual usará da palavra o sr. dr. Almeida Eusebio.

Gimnastica infantil

Abertura dos cursos do Campo de Ourique

O Campo de Ourique promoveu hoje um festival com o fim de comemorar a abertura dos seus cursos de gimnastica infantil, do ano lectivo de 1941-32.

O sr. Vieira Antunes, director do clube e dos cursos, discursou pondo em relêvo a obra meritoria dos cursos que o C. A. C. O. mantem desde 1933, primeiro com colaboração, depois com independencia. Referiu-se, tambem, aos altos serviços prestados pelos srs. Benvindo Cardoso, presidente da direcção; tenente Pires Monteiro, professor de gimnastica e dr. Santos e Silva, medico escolar, a quem ofereceu medalhas comemorativas.

Em seguida os srs. Benvindo Cardoso e tenente Pires Monteiro agradeceram.

Por fim, exibiram-se as classes com aprumo e galhardia.

CONFERENCIAS

O professor Reve Seriche realiza nos proximos dias 11, 13 e 15, pelas 21 e 30, na Faculdade de Medicina de Lisboa, conferencias sobre os seguintes temas:

1.ª, na terça-feira, 11, «Vida tecidular e vegetativa das artérias»; 2.ª, na quinta-feira, 13, «Tratamento dos desequilibrios da inervação antagonista do tubo digestivo»; 3.ª, no sabado, 15, «Indicações fornecidas pelas sequelas flebíticas».

Elvira Fernandes de Almeida Valentim

FALECEU

Manuel d'Amil, sua esposa, filha e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua muito chorada cunhada e tia, e que o seu funeral se realiza amanhã, 10 de novembro, pelas 11 horas, saindo da sua residencia, Rua Lopes n.º 61 r/c Esq. para o Cemiterio Oriental.

Uma pobre velha agredida

pela mãe da sua neta

Ivone dos Reis Machado, solteira, de 28 anos, serviçal, residente na avenida da Liberdade, n.º 200, 1.º, D., viveu em tempos maritalmente com Antonio de Jesus Pereira, tambem solteiro, de 36 anos, barbeiro, residente com sua mãe Maria de Jesus Pereira, viuva, de 67 anos, na travessa da Bica Grande, n.º 1, 2.º, D.

Por incompatibilidade de genios, a Ivone separou-se há sete anos do seu companheiro deixando-lhe uma filha que hoje conta 8 anos. A garota, Maria Adelaide Machado Pereira, afeiçoou-se inteiramente aos carinhos de sua avó e repudiava a mãe sempre que a via.

De tempos a tempos, porém, a Ivone teimava em procurar ver a filha, para o que se dirigia ao andar inferior áquele em que ela reside. Assim aconteceu ontem. A Ivone, por intermedio duma hospeda da casa, mandou chamar a filha, que sem saber que era a mãe que solicitava a sua presença compareceu.

A certa altura, a avó da pequenita, estranhando a demora, desceu para indagar a causa, dando-se ssim o inevitavel e desagradavel encontro entre ela e a Ivone, do qual resultou a breve trecho ser agredida pela mãe da garota. A pobre velhota, cambaleante e sem fala, subiu á sua casa, onde se conservou sem socorros—não obstante as vizinhas de baixo terem conhecimento do caso—até á meia hora de hoje, a que chegou seu filho do trabalho.

Reconhecida a gravidade da agredida, foi esta conduzida ao banco do Hospital de S. José, de onde transitou para a sala de observações.

O Paço de Arcos S. Club

inaugurou as suas novas instalações

Esta progressiva colectividade, que á causa desportiva dedica de há muito o melhor das suas atenções, inaugurou hoje, no seu campo atletico, novos balnearios e vestuarios.

O facto não pode passar despercebido, pois representa, sem duvida, muito esforço e dedicação dos dirigentes e socios do popular clube.

A contrastar singularmente com as antigas instalações, existe agora em Paço de Arcos alguma coisa a que poderemos chamar boa.

As dependencias já não se resumem apenas a um barracão, mas a uma construção de pedra e cal, com excelentes condições de higiene para os atletas.

Varias entidades foram convidadas a assistir ao acto da inauguração que se fez num ambiente amigo.

Resta-nos louvar estas iniciativas, que ficam a incitar os vindouros para novos cometimentos. Está de parabens a simpatica colectividade.

As comemorações do Armisticio

A comissão administrativa da Agencia de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra celebra a data do Armisticio com as seguintes comemorações:

A's 10 horas, deposição de ramos de flores na cripta dos combatentes e nas campas do talhão do Alto de S. João; ás 11 deposição dum ramo de flores no Monumento Nacional aos Mortos da Grande Guerra; ás 12, assistencia á missa mandada rezar pela Secção Auxiliar Feminina na igreja de S. Domingos, por alma dos combatentes falecidos.

O «Vasco da Gama» em Lisboa

Desloca-se amanhã a Lisboa a convite do Belenenses, a forte «équipe» portuense, do Vasco da Gama, que vem defrontar os azues para a posse da taça «Vasco da Gama».

Este encontro está despertando interesse. Em complemento do progama, jogam os cinco do Pedrouços e Campo de Ourique, para a taça «Os Sports» e o Bocage-Santoantonense para a taça Propaganda.

No intervalo dos jogos, que começam ás 21 horas, exibem-se em patinagem artistica o par infantil do Campo de Ourique e o patinador do Ateneu Comercial, José Soares.

Aniversario do rei de Italia

Depois de amanhã, ás 12 horas, celebra-se na igreja italiana de Nossa Senhora do Loreto um «Te-Deum» por motivo do aniversario do rei da Italia.

Elvira Fernandes de Almeida Valentim

FALECEU

Antonio Augusto Valentim, Delfina de Jesus, Manuel Augusto Valentim, Fernando Augusto Valentim e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade, que foi Deus servido chamar á sua presença a sua muito chorada nora e cunhada, e que o seu funeral se realiza amanhã, 10 de novembro, pelas 11 horas, saindo da sua residencia, Rua Lopes n.º 61 r/c. Esq., para o Cemiterio Oriental.

CICLISMO

Disputou-se hoje a I «Subida do Vale de Santo Antonio»

A prova foi feita contra-relogio, isto é, dentro do sistema mais aconselhavel.

Com intervalos de dois minutos foram partindo, uns após outros, os varios concorrentes.

Manuel Espadinha, do Estoril Plage, foi o vencedor em 2 m. e 21 s., passando a «amador-junior».

Depois classificaram-se:

2.º José Quaresma, do Picheleira, em 2 m. e 22 s.; 3.os Alvaro Cardoso e Joaquim Velasco, ambos do Estoril Plage, em 2 m. e 26 s.; 5.º Amandio Deniz, individual, em 2 m. e 36 s.; 6.º José Coelho, ind., em 2 m. e 42 s.; 7.º José Santana, ind., em 2 m. e 44 s.; 8.º Anibal Marques, ind., em 2 m. e 47 s.; 9.º Mario Sousa, do Monte de Caparica, em 3 m. e 11 s.

* * *

Na prova destinada a «amadores», o Lisgás esteve em evidencia. São seus representantes os dois primeiros classificados, ambos num tempo interior ao do terceiro «independente».

O vencedor distinguiu-se no final da corrida.

Eis a classificação: 1.º João Joaquim Nunes, do Lisgás, em 2 m. e 8 s.; 2.º Abreu Pedreira, do Lisgás, em 3 m. e 10 s.; 3.º Manuel Rocha, do Tabacos, em 2 m. e 12 s.; 4.º Lino Castilho, do Tabacos, em 2 m. e 18 s.; 5.º Raul Silva, do Tabacos, em 2 m. e 19 s.; 6.º Tavares da Silva, do Lisgás, em 2 m. e 20 s.; 7.º Adolfo Fernandes, ind., em 2 m. e 39 s.; 8.º Trindade Amaral, do Tabacos, em 2 m. e 41 s.; 9.º João G. Costa, ind., em 2 m. e 58 s.

* * *

Por ultimo, os «independentes». Três, apenas, pois faltou Alberto Raposo, do F. C. Porto.

Francisco Inacio e Tulio Pereira sustentaram luta renhida, favoravel ao «leão» por escassos 2 segundos.

Classificação: 1.º Francisco Inacio, do Sporting, em 1 m. e 59 s.; 2.º Tulio Pereira, do Benfica, em 2 m. e 2 s.; 3.º Vieira do Couto, do Campo de Ourique, em 2 m. e 17 s.

OS «AMIGOS DE LISBOA»

Visitaram a igreja de S. Nicolau

Com grande concorrencia de socios entre a qual se notavam muitas senhoras, realizou-se esta tarde a anunciada visita dos «Amigos de Lisboa» á igreja de S. Nicolau, onde foram recebidos pelo rev. páraco dr. Antonio Maria de Figueiredo.

A visita foi precedida duma palestra na sala duma das escolas ali existentes, da Irmandade do Santissimo da Freguesia, na qual o sr. Antonio Ribeiro da Silva e Sousa (Sidonio Miguel) historiou as vicissitudes da freguesia e da igreja de S. Nicolau desde 1280, referindo-se pormenorizadamente á Baixa anterior a 1755. Referiu-se depois ao Museu Sacro de S. Nicolau, pouco conhecido do publico de Lisboa, onde todavia se guarda um notavel recheio de arte sacra, proveniente do espólio dalguns dos antigos conventos de Lisboa.

Os socios e senhoras presentes percorreram depois toda a igreja, dependencias, escolas, museu, etc., sob a direcção do mesmo senhor que, na igreja, fez uma apreciação sucinta do valor arquitectonico do edificio e das notaveis imagens quen a mesma igreja se admiram.

PROVAS DE «TENNIS»

O torneio nocturno do Internacional

Começou já a disputar-se o torneio nocturno de pares-homens, promovido pelo Club Internacional de Futebol, e para o qual foram instituidas as taças «Manuel Henriques da Silva».

Para amanhã estão marcados os seguintes encontros: ás 21 horas, J. Nunes dos Santos-Cunha Rosa contra Teixeira Bastos-N. N.; ás 21 e 30, Marquês de Mendia-Duarte d'Orey contra Mendes de Almeida-Oliveira Pinto; ás 22 horas, Prata Dias-J. P. Gaivão contra Machado Macedo-Sampaio Garrido; ás 22 e 30 horas, Jaime Leal-Alfredo Braga contra Fernando Frade-João Talone.

Dada a incerteza do estado do tempo é conveniente os jogadores informarem-se, amanhã, perto das horas marcadas, pelo telefone 6 4269, se os encontros se realizam ou não.

MÉTODO DE JOÃO DE DEUS

Começa amanhã o novo curso para o ensino do Método de Leitura e Escrita de João de Deus, regido pelo sr. dr. João de Deus Ramos.

A matricula continua aberta, das 11 ás 16 horas até ao dia da abertura do referido curso, no Museu de João de Deus, avenida Pedro Alvares Cabral á Estrela. Telefone 6 0854.

Clínica Médico-Veterinária das Avenidas

do **Dr. Bruto da Costa**

R. Pinheiro Chagas, 16, r/c, (ao Saldanha, defronte da Maternidade Dr. Alfredo da Costa)
Telef. 43139

Consultas das 11,30 ás 12,30 e das 16 ás 17,30
Banhos e tosquias—Tratamentos por raios ultra-violetas e infra-vermelhos, na Clinica do Carmo.
Telef. 28842

Restaurante Clementina

Participa aos Seus Ex.mos Clientes que tomou para sua Cozinha a sua melhor e mais antiga cozinheira. Podendo assim manter sempre o mais esmerado seiviço—Rua Jardim do Regedor 37-1.º—Telefone 24.669.

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

Ninguem duvide de que chegaremos a servir-nos de todos os meios possiveis nesta luta -- disse Hitler

(Continuação da 1.ª pagina)

O Fuehrer acentuou, em seguida, energicamente, a importancia do Partido Nacional Socialista, no que respeita á vontade inabalavel da nação alemã de resistir.

—Tudo é possivel—exclamou—menos que a Alemanha capitule! Os nossos adversarios dizem que a guerra durará até o ano de 1942. Pois bem! Dure ela o tempo que durar! O ultimo batalhão no campo de batalha será o batalhão alemão!

O Fuehrer ocupou-se, ainda, dos que pretendem intimidá-lo. Falou, em primeiro lugar, das ameaças procedentes da America. Repetiu a declaração que fez ha um ano:

—Não importa o navio que transporte o material de guerra, isto é, material destinado a matar homens. Esse navio será torpedeado! Se o presidente da America, que, em tempo, foi o responsavel pela declaração de guerra da Polonia e que fez entrar a França na guerra, crê, agora, que pode intimidar a Alemanha, por uma ordem de abertura de fogo, o Fuehrer só tem que responder-lhe: «O sr. presidente Roosevelt deu ordem aos seus navios de guerra para que façam fogo contra todos os navios alemães que encontrem. E eu dei ordem aos navios alemães que não façam fogo, quando encontrem navios americanos, mas que se defendam, no momento em que forem atacados! Se um navio americano dispara, por ordem do seu presidente, fá-lo por sua conta e risco».

O Fuehrer refutou ainda as recentes afirmações de Roosevelt, baseadas no famoso mapa, dizendo que se trata duma falsificação. Contestou tambem que o Reich tenha o proposito de fazer desaparecer do mundo todas as religiões.

Fez depois uma rapida analise da situação na Russia, reafirmando que o Reich está a libertar a Europa do perigo do bolchevismo. Aludiu á identidade de principios entre o Reich e a Italia, acentuando que a aliança destes dois paises é solida, e afirmou que «no fim deste ano a frente europeia já venceu o maior perigo». E comentou: «Não ha duvida de que se está a decidir a sorte da Europa para os proximos mil anos».

O Fuehrer voltou a falar das operações de leste. Declarou que o golpe gigantesco vibrado contra os exercitos sovieticos venceu. Jámais as forças da Alemanha diminuirão, durante esta luta. A guerra actual deve ser considerada na ampla perspectiva do combate pela libertação da Alemanha, começada em 1914 e ainda não terminada.

O Fuehrer terminou o seu discurso com uma homenagem aos mortos da nação alemã, principalmente aos soldados mortos na guerra mundial.

—Soará a hora—disse—em que nos perfilaremos diante dos tumulos dos soldados mortos na Grande Guerra e lhe poderemos dizer: — Camaradas! Não morrestes em vão! A-pesar-de tudo, sois os vencedores!—(D. N. B.).

Faleceu a primeira pessoa

que voou de avião, como passageiro

DAYTON, (Ohio), 9.—Faleceu com 61 anos de idade Charles Furnas, a primeira pessoa que voou de avião, como passageiro.

Furnas era mecanico nas oficinas de reparação de bicicletas dos irmãos Wright quando estes fizeram os seus vôos historicos em Kitty Hawk, N. C., e nunca aprendeu a conduzir aviões, nem voltou mais a voar depois de 1908, época das primeiras experiencias efectuadas por aqueles irmãos.—(U. P.).

As operações na frente oriental

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 9. — Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na Crimeia, as forças alemãs e romenas continuam, ao longo da costa meridional, a perseguição do inimigo batido, assim como na peninsula de Kertch. Foi tomada Yalta.

Na luta contra a navegação de abastecimento britanico, a aviação alemã alcançou, a noite passada, êxitos particularmente grandes. Os aviões de combate alemães afundaram, ao largo da costa inglesa e escocesa, seis navios mercantes, que faziam parte de comboios. Entre os barcos figura um grande petroleiro, e o total da deslocação dos navios é de 38.000 toneladas.

Na região maritima das Faroe, foi destruido, de dia, um pequeno barco de carga, por um avião, que o atingiu com bombas.

«Stukas» alemães bombardearam, na noite passada, instalações do porto de Dover, com projecteis de grosso calibre. Rebentaram grandes incendios.

Durante tentativas de ataque a territorios ocupados, perto da Mancha, a aviação britanica soreu,ontem, de dia, pesadissimas perdas. Os aviões de caça alemães abateram, em combates aereos renhidos, 23 aparelhos e a artilharia da D. C. A., dois.

Os aviões de bombardeamento britanicos empreenderam, esta noite, ataques contra a Alemanha ocidental. A população civil teve algumas perdas. Foram derrubados nove dos aparelhos assaltantes».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 9 — Comunicado: «Os nossos exercitos lutaram encarniçadamente com o inimigo ao longo de toda a frente, inflingindo-lhes pesadas baixas. Na frente de Moscovo a situação mantem-se estacionaria. O avanço alemão está detido. Apenas em dois sectores desta frente se registaram operações dignas de menção. No de Mojaisk-Malo-Yaroslavets, os alemães atacaram com dureza, sendo repelidos e perdendo mais de 5.000 mortos e feridos e 31 «tanks», 17 canhões, 9 canhões anti-«tanks», 5 baterias anti-aereas e muito outro material. No sector de Kalinine as nossas tropas, batendo-se encarniçadamente, conseguiram reconquistar mais três bairros da cidade. Continua a registar-se intensa actividade aerea na frente de Moscovo. Na frente de Leninegrado as nossas tropas repeliram os repetidos ataques alemães. Num sector a sudoeste de Leninegrado os «tanks» alemães conseguiram atravessar as nossas posições defensivas, mas as nossas secções de «tanks» contra-atacaram e obrigaram os «tanks» inimigos a regressar ás suas posições iniciais. Nesta operação foram destruidos 17 «tanks» e 14 carros blindados. Noutro sector de Leninegrado as nossas tropas conseguiram avançar um quilometro em campo, entrincheirado alemão. Na Crimeia é onde, agora, se estão a ferir os combates mais violentos de toda a campanha. As nossas tropas mantêm-se firmemente no sistema defensivo de Sebastopol, causando ao inimigo tremendas baixas e destruição de grandes quantidades de material. A ocidente da cidade de Rostov as nossas tropas conseguiram sustar o avanço alemão».—(U. P.).

Novo processo de deter os «tanks»

LONDRES, 9.—Peter Masefield, correspondente aeronautico do «Sunday Times», escreve: «Os russos descobriram a maneira de deter as colunas mecanizadas alemãs. E' um canhão de maior calibre que dispara granadas do ar. Velocidade, mobilidade, intensidade de fogo, são três coisas essenciais e necessarias para parar os «tanks». São todas conseguidas com um avião que transporta um canhão de calibre relativamente grande. Até agora só isto os tem parado. A questão é se a Grã-Bretanha e os Estados Unidos podem produzir para elas e para fornecer á Russia numero suficiente destes canhões e a tempo de fazer virar a maré. Mais uma vez a questão dos equipamentos é a chave da situação.

«Os caças armados com metralhadoras são inuteis contra os «tanks», como se vu na Libia. Os caças armados mesmo co mum canhão de 20 mm. não são caçadores de «tanks», como verificaram os franceses em maio de 1940. E' necessario, pelo menos, um canhão com 37 mm. Estes canhões em numero suficiente e montados em aviões proprios para isso podem esmagar as colunas de «tanks» alemães. As divisões «Panzer» não podem ser paradas pelo fogo da artilharia terrestre, que geralmente não tem mobilidade suficiente para perseguir os «tanks» nas suas rapidas manobras, através do país. Até agora nunca foram parados com isso; na Russia, continuaram a avançar rapidamente dez milhas por dia, a-pesar da oposição feita com milhares de «tanks». Só podem ser parados do ar, mas as campanhas da França e da Russia mostraram que nem as bombas nem as metralhadoras conseguem isso. Os «tanks» são só vulneraveis por granadas de grande velocidade, que por este efeito podem perfurar as armaduras. Os canhões de 37 mm. são lentos na velocidade de fogo, mas disparam granadas suficientemente pesadas, podendo perfurar uma chapa blindada de 37 mm. de espessura a um angulo de 22 graus. A unica maneira de dar a esta artilharia a mobilidade necessaria é montar estes canhões em aviões».

Depois Masefield aconselha mesmo a montar canhões mais pesados nos caças e bombardeiros ligeiros. Discute ainda as qualidades do caça americano «Bellaira Cobra», construido para transportar um canhão de 37 mm., em que os ingleses cometeram um êrro substituindo-o por um canhão de 27 mm. para que não fôra construido. O factor essencial é a produção de canhões, que tem de ser acelerada. A produção americana continua a ser fraca, pois é apenas de 25 por mês.

Têm de ser empregados todos os esforços para acelerar esta produção, pois é a unica maneira que os aliados têm para conquistar os «tanks» alemães, como subjugarem as forças aereas alemãs.—(E. T.).

Novos «raids» ingleses

á Sicilia e á Italia meredional

ROMA, 9—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Durante a incursão sobre Brindisi assinalada no Comunicado de ontem a D. C. A. abateu 3 aviões inimigos.

No decurso desta noite, a aviação inimiga levou a efeito uma nova incursão sobre a Sicilia e a Italia meridional. Em Napoles notam-se alguns prejuizos nas edificações civis e registaram-se incendios que foram rapidamente extintos. Há 2 mortos e 4 feridos, entre a população. Foi abatido um avião que se precipitou no mar.

Na Africa do Norte, durante acções locais nos sectores de Tobruk e de Sollum, os nossos destacamentos fizeram certo numero de prisioneiros, tendo infligido ao inimigo perdas com mortos e feridos. A aviação britanica lançou bombas sobre Benghasi, danificando algumas casas e atingindo o hospital colonial. Verificaram-se perdas entre a população indigena.

Na Africa Oriental, nas frentes de Culquabert, Celga e Walag, fortes ataques inimigos, apoiados pela aviação, foram repelidos pelas nossas tropas, tendo o inimigo sofrido sensiveis perdas.

No Mediterraneo, foram abatidos por um torpedeiro italiano 4 aviões adversarios. No decurso de diferentes acções que se desenrolaram ontem, 4 dos nossos aviões não regressaram».—(Radio Roma).

NINA
Paiva d'Andrada, n.os 7-13
Telef. 28558
Seg. f.ª 10 de Nov:
Inauguração do famoso
NINA-LUNCH
(SNACKS)
ESPECIALIDADES
Á-LA-CARTE

Os bombardeiros da R. A. F. fizeram nova ofensiva contra o Reich

LONDRES, 9.—Anunciou-se que os bombardeiros da R. A. F. atacaram a noite passada objectivos militares no Ruhr. — (Exchange Telegraph).

Os objectivos atacados

LONDRES, 9.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Essen e outras cidades industriais da Alemanha Ocidental foram violentamente atacadas ontem á noite por aviões do Comando de Bombardeiros. Em Essen registaram-se violentas explosões, seguidas de incendios. Foram tambem atacadas com exito as docas de Ostende e Dunkerque. Não regressaram á base oito dos nossos bombardeiros.» —(Exchange Telegraph).

A duração do ataque

LONDRES, 9.—Sem se deterem pela pouca sorte que tiveram os bombardeiros da R. A. F. na noite de sabado, numerosos aviões—parece que cêrca de trezentos—caças, caças-bombardeiros e bombardeiros continuaram durante todo o dia de sabado a ofensiva iniciada, o que faz com que ela seja a mais longa e violenta ofensiva sem interrupção levada a cabo contra a Alemanha e territorio ocupado, desde o principio da guerra. No ataque tomaram parte alguns dos novos «Hurricanes», caças-bombardeiros. Das forças atacantes tambem faziam parte bombardeiros «Blenheim» acompanhados por caças.—(E. T.).

Comunicado inglês

LONDRES, 9.—Comunicado do ministerio da Aeronautica: «A noite passada um pequeno numero de aviões inimigos lançou bombas nalgumas localidades da costa da Inglaterra. Os estragos causados num lugar do sueste e noutro do nordeste não foram importantes. De ambos os pontos receberam-se noticias de haver algumas vitimas, incluindo pequeno numero de mortos».—(Exchange Telegraph).

Keitel chegou a Bucareste

para assistir a uma parada

BUCARESTE, 9—A Rador informa: Ontem de manhã chegou a Bucareste o feld-marechal von Keitel para participar na parada militar romena como representante do exercito alemão e enviado do Fuehrer.

Foi cumprimentado na estação por Mihai Antonesco, vice-presidente do conselho, Von Killinger, ministro da Alemanha em Bucareste, o general Jabocici, chefe do Estado Maior romeno, general Pantazi, ministro da Defesa, general Hauffe, chefe da missão militar alemã na Romenia, e numerosos oficiais superiores alemães e romenos.

Pouco depois de chegar foi recebido no palacio real pelo rei Miguel e o marechal Antonesco. Mais tarde assistiu ao desfile militar.—(O. F. I.).

O governo finlandês

prepara a resposta á nota dos Estados Unidos

HELSINQUIA, 9—O governo finlandês trabalha activamente na redacção da sua resposta á nota americana de 27 de outubro ultimo, resposta que, segundo os circulos competentes de Helsinquia, não será enviada antes dos meados da semana que vem.

Os circulos politicos esperam com serenidade a evolução da situação e admitem tranquilamente a possibilidade da declaração de guerra por parte da Grã-Bretanha. Praticamente—afirmam— tal decisão não terá mais que os efeitos dum gesto simbolico.

A Alemanha, pelo seu lado, quere ver na atitude americana ameaça dirigida contra todo o norte, e o correspondente do «Voelkischer Beobachter», em Helsinquia, escreve para o seu jornal que os paises nordicos devem, em comum, tomar posição contra o ultimato anglo-saxão.—(O. F. I.).